

ATA DA 011ª SESSÃO SOLENE DA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2019
EM COMEMORAÇÃO DOS 30 ANOS DO KARATÊ-DÔ
FRAIBURGUENSE E 20 ANOS DO ESTILO HAYASHI-HA SHITO
RYU EM FRAIBURGO
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Senhoras e senhores, boa noite! Sejam todos bem-vindos e bem-vindas a esta nossa sessão solene do Poder Legislativo do estado de Santa Catarina.

Convido para compor a Mesa as autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor vice-prefeito do município de Fraiburgo, Julio Santos, neste ato representando a excelentíssima senhora prefeita, Claudete Gheller Mathias;

Excelentíssima senhora presidente da Câmara Municipal de Fraiburgo, vereadora Marta André Back;

Excelentíssima senhora Maria Fernanda Steffen da Luz Fontes, Promotora de Justiça, neste ato representando o excelentíssimo senhor Procurador-Geral de Justiça, Fernando Silva Comin;

Senhor professor João Leandro Pereira da Silva, neste ato representando o senhor diretor do Instituto Federal Catarinense, professor doutor Thiago Lopes Gonçalves;

Senhor presidente da Associação Hayashi-Ha Vital Fraiburgo de Karatê-dô, professor Luiz Antônio Laudelino Coelho;

Senhor coordenador da Associação Hayashi-Ha Vital Fraiburgo de Karatê-dô, Anderson Gomes da Silva.

Excelentíssimas autoridades, senhores e senhoras, a presente sessão solene foi convocada por proposição da Mesa da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, aprovada pelos 40 parlamentares, em comemoração aos 30 anos do Karatê-dô fraiburguense e 20 anos do estilo Hayashi-Ha Shito Ryu em Fraiburgo.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência registra com alegria a presença das seguintes autoridades:

Excelentíssimo senhor vice-prefeito do município de Tangará, Valmor Antônio Vivian;

Senhor vereador do município de Fraiburgo, Sebastião Furtado da Silva;

Senhor vereador do município de Fraiburgo, Altamir Lucio da Silva;

Senhor vereador do município de Fraiburgo, Carlos Alberto Marques;

Senhor vereador do município de Fraiburgo, Oracir Ferreira de Deus;

Senhor presidente da Cooper Contestado, Miguel da Silva;

Senhora presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Fraiburgo, Elinilse Dalangnol;

Senhor presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal de Fraiburgo e Região, Seghard Egon Seidel;

Senhor coordenador do Sinte Regional Videira, Sandro Morando;

Senhor soldado Cassiano Barzotto, neste ato representando o senhor Comandante do Corpo de Bombeiros de Fraiburgo, tenente Levi Garcia Ribeiro.

A seguir, teremos a apresentação de vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

[Degravação: Taquígrafa Elzamar]

A Presidência registra também a presença do senhor vereador do município de Fraiburgo, Gerson de Matia.

Neste momento, faço uso da palavra na qualidade de autor do requerimento que ensejou a presente sessão solene.

Excelentíssimo senhor vice-prefeito do município de Fraiburgo, Julio Santos, neste ato representando a excelentíssima senhora prefeita, Claudete Gheller Mathias;

Excelentíssima senhora presidente da Câmara Municipal de Vereadores, vereadora Marta André Back;

Excelentíssima senhora Maria Fernanda Steffen da Luz Fontes, Promotora de Justiça neste ato representando o excelentíssimo senhor Procurador Geral de Justiça, Fernando da Silva Comin;

Senhor professor João Leandro Pereira da Silveira, neste ato representando o senhor diretor do Instituto Federal Catarinense, professor doutor Thiago Lopes Gonçalves;

Senhor presidente da Associação Hayashi-Ha Vital Fraiburgo Karatê-dô, professor Luiz Antônio Laudelino Coelho;

Senhor coordenador da Associação Hayashi-Ha Vital Fraiburgo Karatê-dô, Anderson Gomes da Silva.

Senhores, senhoras, homenageados, homenageadas, autoridades aqui presentes, é motivo de honra para a Assembleia Legislativa homenagear a Associação Vital Karatê-dô, os personagens de sua trajetória e, ao mesmo tempo, o povo de Fraiburgo e de toda região do Contestado.

Em nome do Parlamento Catarinense, estamos aqui reconhecendo uma caminhada de 30 anos que impressiona pelo seu significado material, imaterial, social e humano. O trabalho destas crianças, jovens e adultos é materializado em vitórias e em resultados expressivos nas competições que disputam, temos campeões estaduais, nacionais e mundiais na história da Associação Vital.

Por outro lado, é impossível mensurar e materializar o que está para além das medalhas e pódios, que é a revolução na esperança, na autonomia, na liberdade e na luta pela vida, de cada criança, cada adolescente, cada jovem e cada adulto da Associação Vital de Karatê-dô. Isto só é possível porque une esporte a uma profunda transformação humana e social, que planta sonhos possíveis no solo fértil que é a vida das juventudes.

Poucas organizações alcançam 30 anos de história e mantém esta mesma força transformadora,

talvez o segredo disso esteja no fato de que a Associação Vital nasceu da comunidade, é conduzida por ela e se consolidou como uma ferramenta de educação emancipadora.

E o que significa isso? Significa que cada um e cada uma de vocês construíram pontes para a transformação da vida, abriu portas para a autonomia e mostrou um horizonte em que não há correntes que possam aprisionar sonhos.

Muitos meninos e meninas tornaram-se campeões e campeãs pelas mãos do Projeto Cidadão do Futuro de Karatê-dô, isto é um ponto importante da história, mas não o mais significativo. O esporte, na perspectiva da Associação Vital de Karatê-dô, deixa de ser apenas uma competição técnica e de força, ele é um estímulo ao equilíbrio emocional, espiritual e físico de cada ser humano, respeitando seus limites e buscando a superação dos mesmos. Olha para as crianças, jovens e adultos como se fossem seres humanos protagonistas de suas vidas, e se integra a isso as famílias de cada um deles. [*Degravação: Gabriel*]

Trabalhei durante vários anos aqui na região do Contestado, e estive ao lado de muitos movimentos, entidades e comunidades daqui. Por isso, tenho um grande orgulho pela oportunidade de homenagear a Associação Vital e estas 45 entidades e apoiadores do Karatê-dô de Fraiburgo e região. Estamos aqui, hoje, representando o Poder Legislativo Catarinense e dizendo a cada um de vocês: tenham orgulho de sua história, valorizem suas raízes, lutem sempre a favor da vida e contra as injustiças, pois esta é a principal herança desta terra contestada.

Quando uma criança, um jovem ou adulto entra pela porta do dojô e encontra naquele espaço um novo mundo, isso é revolução. Quando uma família se une e luta pela vida com esperança, isso é revolução. Por isso, toda vez que um integrante da Associação Vital sobe no pódio, todos os herdeiros do Contestado sobem também. Acredito que todos nós, e incluo aqui a Assembleia Legislativa, temos muito a aprender com a Associação Vital. Aprender a olhar para as pessoas e para o nosso futuro com

doação, atenção, carinho, cuidado, esperança e transformação.

Hoje quase 400 praticantes treinam na Associação Vital. Até este ano, foram 37 faixas pretas formados, cinco campeões mundiais, uma vice-campeã mundial, 27 campeões nacionais, 185 participações em competições microrregionais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais, com 4.677 medalhas conquistadas. Estes números são importantes para mostrar apenas uma das dimensões do caminho percorrido pela Associação Vital de Karatê-dô. Seus frutos estão aqui, hoje neste Plenário, e espalhados pelo mundo. Todos carregando um pouco do amor, da disciplina e da luta dos filhos e filhas do Contestado.

Muito obrigado à Associação Vital de Karatê-dô, à Associação Paulo Freire de Educação Popular, que me apresentou ao seu trabalho, aos parceiros de caminhada, ao povo de Fraiburgo e da região. Repito o que disse: é um imenso orgulho poder reconhecer a luta de vocês, e estar ao lado de cada um neste momento. Parabéns a todos! Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

(Palmas)

Dando sequência às manifestações, eu convido para fazer o uso da palavra o vice-prefeito de Fraiburgo, senhor Julio Santos, neste ato representando a nossa prefeita municipal.

O SR. JULIO SANTOS - Senhoras e senhores, boa noite! Obrigado pela estada, obrigado pela vinda. Quero cumprimentar com muito carinho o excelentíssimo senhor deputado estadual, autor do requerimento que ensejou a presente sessão solene, meu amigo Padre Baldissera.

Cumprimentar a excelentíssima presidente da Câmara Municipal aqui de Fraiburgo, amiga, vereadora Marta Back.

Cumprimento também a excelentíssima senhora Maria Fernanda Steffen da Luz Fontes, Promotora de Justiça, neste ato representando o excelentíssimo senhor Procurador-Geral de Justiça, Fernando da Silva Comin.

Cumprimento neste momento o senhor professor João Leandro Pereira da Silveira, neste ato representando o senhor diretor do Instituto Federal Catarinense, professor doutor Tiago Lopes Gonçalves.

Cumprimento o senhor presidente da Associação Hayashi-ha Vital Fraiburgo Karatê-dô, professor Luiz Antônio Laudelino Coelho.

Cumprimento o senhor coordenador da Associação Vital Karatê-dô de Fraiburgo, Anderson Gomes da Silva. E cumprimentando as senhoras e senhores aqui na Mesa nominados, eu cumprimento a cada um de vocês que estão presentes.

Agradeço muito a oportunidade de estar aqui, e eu quero começar as minhas palavras parabenizando o deputado Padre Pedro por trazer a Alesc até Fraiburgo, por aproximar o governo do estado ao município de Fraiburgo.

Na responsabilidade de representar a prefeita Claudete Gheller Mathias, que por motivo de suma importância não pode aqui estar, não tenho a mínima dúvida de que ela teria o mesmo pensamento. Nós vivemos um pouquinho, Padre Pedro, com todas estas câmeras, com toda esta estrutura, o governo do estado, o que também enobrece e engrandece o município de Fraiburgo. Muito obrigado ao senhor.

Falar do Karatê-dô de Fraiburgo, meu querido professor Luiz Coelho, quando o vídeo institucional passava junto aos telões, eu via que os seus olhos brilhavam. E os seus olhos brilhando, eu observava que a emoção também lhe tomava, afinal são 30 anos de trabalho, e eu sei que foram 30 anos nem um pouquinho fáceis. Porque meu querido Alindro, lá do bairro São Miguel, trabalhar com o ser humano, trabalhar com pessoas exige bastante tempo, demanda e vontade, e isso o professor Coelho tem juntamente com o seu pessoal, e como tem.

Nós, na condição do município de Fraiburgo, no que é possível auxiliar, estamos auxiliando. Nós somos parceiros do que é possível, mas aqui eu também gostaria de deixar nos Anais desta Casa registrado, quem sabe até eu, enquanto vice-prefeito, meu querido pároco do município de

Fraiburgo, o padre Vilmar Gazaniga que se faz presente, quem sabe eu deva um pedido de desculpas. Porque muitas vezes estas crianças, estes adolescentes, estes amantes deste esporte, Padre Pedro, tão especial que é o Karatê, em nível de Santa Catarina, Fraiburgo, Brasil, me representaram como fraiburguense. E quem sabe eu não tenha representado vocês à altura, eu não sei, mas sei que vocês representaram o município, e se representaram o município, vocês também me representaram.

Por isso eu gostaria de parabenizar o senhor professor Luiz Coelho, e todo este pessoal uniformizado ou não, crianças, adolescentes, pais, dizer para vocês que vocês representam Fraiburgo sim, que vocês são a grande gama de fraiburguenses que todo dia sobe em cima do palco, sobe em cima de um tatame, e faz muito bem em representar o nosso município. Mas quando chega ao final do dia, têm que descansar para no outro dia estudar ou trabalhar, e os pais junto, eu imagino a correria que tem que ser, mas vocês estão lá, representando muito bem o nosso município.
[Degravação: Estephani]

Então, muito obrigado por vocês existirem. Professor Coelho, parabéns por estes 30 anos de trabalho, porque eu sei que, talvez, professor, venha do amigo: "não, o Júlio é só mais uma peça", mas tem que, Padre Pedro, ter um líder, e és um grande líder. É uma grande pessoa, é um grande batalhador. Eu gostaria de parabenizá-lo por isso, e conseqüentemente, todos os demais que representam, e tão bem, o município de Fraiburgo.

Meus amigos vereadores que aqui estão, Cerzão, Tite, o nosso Altamir, o Puxirão, Oracir também, os demais que estão presentes à sessão, vocês sabem que estamos falando de realidade. Para terminar, meu querido amigo senhor Ori dos Santos, Padre Pedro, o homem que me colocou aqui, saiu da boca daquele homem lá, Ori dos Santos. Senhor Orides, satisfação rever o senhor. Não tem como não mencionar. São pessoas que fazem parte da nossa vida.

Mas, na linha de raciocínio diria o seguinte, quando, em uma oportunidade, eu estava em casa e uma criança, Padre Pedro, eu comentava agora com a doutora Maria Fernanda, uma criança que está aqui, que faz parte do Karatê-dô, que estava almoçando, e essa criança falou assim: "o meu coleguinha está lá brigando comigo e tal..." E a mãe falou: "e por que você não reage?" Ele me impressionou e então falou: "Não, mãe. O sensei falou que se eu reagir e partir para a violência, eu perco a razão." Estão aqui, Daniel e Gabriel, meus sobrinhos são gêmeos, e por serem gêmeos, não sei qual dos dois foi, mas foi um dos dois. Então, com esse pequeno menino que está ali com a Jussara, minha cunhada, eu testemunhei isso, e você sabe, é também o testemunho do excelente trabalho que vocês desenvolvem.

O município de Fraiburgo sente-se honrado em fazer parte da comemoração desses 30 anos do karatê-dô, e que venham mais 30 anos, mais 90, e assim sucessivamente. Parabéns! Deus abençoe pais, mães, professores, alunos, defensores dessa importante bandeira que leva Fraiburgo para o mundo. Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro) - Dando continuidade às manifestações, neste momento convido a excelentíssima senhora presidente da Câmara dos Vereadores de Fraiburgo, a vereadora Marta André Back para fazer uso da palavra.

A SRA. MARTA ANDRÉ BACK - Cumprimento o nosso deputado Padre Pedro, quanta honra tê-lo na nossa Casa, e novamente em nosso município. Muito obrigada mesmo por essa iniciativa, por essa oportunidade. Acho que não somente nós, enquanto legisladores agradecemos, mas Fraiburgo também agradece.

Cumprimento o nosso vice-prefeito, senhor Julio; doutora Maria Fernanda; o nosso professor Coelho, 30 anos de luta, de batalha, uma alegria muito grande ver todas essas crianças, essas pessoas aqui, você sempre representando,

contribuindo e fazendo por essas crianças, por essa gente, por essas famílias.

Cumprimento o Anderson, outro batalhador, lutador, sempre presente, sempre lutando e buscando. Muito obrigada.

E também cumprimento o Leandro por estar representando entidades do nosso município, estendendo meus cumprimentos a toda equipe da Assembleia Legislativa por nos honrar nesta noite.

Cumprimento meus caros colegas vereadores, Gérson, Tite, Sargento Altamir, Puxirão e Oracir.

Que bom estarmos nesta noite, na Casa do Povo de Fraiburgo, recebendo a Assembleia Legislativa e recebendo toda a nossa gente. Quero cumprimentar também o Padre Vilmar, quanta honra tê-lo novamente nesta Casa.

Senhoras, senhores, adolescentes, crianças e jovens. É maravilhosa esta noite para nós porque é uma razão muito grande, que a gente trabalha muito com a questão família. Família para nós é a chave. O principal é a família. E podemos ver que esse trabalho, o professor Coelho e toda a equipe, fazem com muita dedicação. E pensamos que se nós estivermos trabalhando, e principalmente o esporte, com a nossa criança, com a nossa família, nós estamos contribuindo para termos o município, o estado e um país melhor.

Então o que nos resta nesta noite, realmente, é parabenizar toda a equipe do professor Coelho, a equipe que faz esse trabalho há 30 anos em nosso município. Conhecemos essa equipe, eu até diria, assim, quase que engatinhando. Bem lá no início, acompanhávamos todo esse trabalho. E foi crescendo, foi se estendendo, e hoje está aí. Como trabalhamos lá no São Miguel também, com outra entidade, a GDC, então ficamos muito orgulhosos de ver pessoas envolvidas com a questão social, acho que é muito importante, realmente, trabalharmos em prol do social. Sempre dizemos que somente os governantes não dão conta de tudo que têm que fazer, na área social especialmente. Mas as entidades ajudam, as entidades contribuem para isso, para o desenvolvimento da nossa criança.

Quando vemos que é uma competição, karatê, judô, são competições, porém saudáveis, não são para se sobrepôr, mas sim para respeitar o outro. Além de estar competindo, está respeitando, isso é muito importante, e é o que nós temos que trabalhar muito na nossa sociedade, na nossa família. É a questão, temos que competir, sim. A nossa vida é uma competição diariamente, mas nós temos que saber competir, nós não temos que, nessa competição, querer agredir alguém, nós temos que competir para sobreviver, muitas vezes. Então, o karatê está fazendo isso também na nossa sociedade.

Quero parabenizar a Assembleia Legislativa por ter vindo para cá, por esta Casa receber, por Fraiburgo receber toda a Assembleia Legislativa, essa equipe maravilhosa, passamos aqui à tarde e vimos o belo trabalho, as meninas lá atrás comentando "olha que belo trabalho! Que equipe maravilhosa!" A gente veio para ver este trabalho maravilhoso, mas vocês já tinham saído. E também agradecer a escola, ao professor e toda sua equipe. Muito obrigada e parabéns a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro) - Na sequência, convido o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados e homenageadas desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Marcos Roberto Pereira) - Senhoras e senhores, boa noite! Neste momento, o Poder Legislativo Catarinense, em sessão solene, presta homenagem aos 30 Anos do Karatê-dô Fraiburguense, e 20 Anos do Estilo Hayashi-Ha Shito Ryu em Fraiburgo.

Convidamos o excelentíssimo senhor deputado Padre Pedro Baldissera para fazer a entrega das homenagens.

Convidamos para receber a homenagem o senhor Alindro Oliveira.

(Procede-se à entrega da homenagem)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Altamiro Santos.

(Procede-se à entrega da homenagem)

(Palmas) [*Degravação: Northon*]

Convidamos para receber a homenagem o senhor doutor Anderson Gomes da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Associação Paulo Freire de Educação e Cultura Popular - Apafec, as senhoras Mariza Aparecida Fidélis Ribeiro Rodrigues e Ivonete dos Santos e o senhor Sérgio Moraes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora Bianca Scolaro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Cáritas Diocesana de Caçador, a senhora Divanete Bach.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Centro Educacional Municipal Professor Juviliano Manoel Pedroso, a senhora Rosemere Morsoleto Conte.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Conselho de Entidades dos Bairros São Miguel e Nossa Senhora Aparecida, a senhora Bruna Rodrigues.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Conselho Pastoral da Comunidade São Miguel, a senhora Queila Chaves.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Eroni Scolaro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Escola de Educação Básica 25 de Maio, o senhor Agnaldo Cordeiro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Escola de Educação Básica Eurico Pinz, os alunos Vitor Eduardo Borges, Aline Ribeiro, Mateus Felipe, Priscila da Silva e Elen Lima.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Eurico Pinz, a senhora Mariza Alves da Cruz.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora Iolanda Moreira;

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Jeferson Buffon;

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor João Ademir Cancilier, neste ato representado pela senhora Aline Veber.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor João Batista Buffon.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor João Carlos Rodrigues.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Degravação: Jéssica*]

Convidamos para receber a homenagem o senhor João Leandro Pereira da Silveira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem em nome do Jornal Vitória, a senhora Jéssica Moura.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora Karine Aparecida França dos Santos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora Leticia dos Santos Varela, neste ato representada pela senhora Carolina Santos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora Marcia Almeida Miglioli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora *sensei* Mariane Santos Ribeiro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora Nilva Aparecida Alves dos Santos de Souza.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Roberto Bohnenberger.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Sebastião Machado dos Santos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor *shihan* Paulo Miguel da Mota Junior.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor jornalista Wilson Cesar Malinoski.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem em nome da Paróquia Imaculada Conceição de Fraiburgo, o reverendo Padre Vilmar Gazaniga.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Senhoras e senhores, neste momento teremos a grande homenageada da noite. E para isso, convidamos o senhor presidente Luiz Antônio Laudelino Coelho para receber a homenagem em nome da Associação Hayashi-Ha Vital Fraiburgo de Karatê-dô.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos ao excelentíssimo senhor deputado Padre Pedro Baldissera pela entrega das homenagens.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TV Câmara Municipal de Fraiburgo através do *Facebook*. Está sendo gravada e será reprisada durante a semana pela TV Assembleia Legislativa. Acompanhe a programação. Muito Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Feita as homenagens, neste momento convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados e homenageadas desta noite, o senhor Anderson Gomes da Silva. [*Degração: Roberto Machado*]

O SR. ANDERSON GOMES DA SILVA - Boa noite! Em meu nome e em nome dos homenageados, praticantes do Karatê-dô de Fraiburgo e da região do Contestado, gostaria de cumprimentar as autoridades da Mesa:

Excelentíssimo deputado estadual Padre Pedro Baldissera; excelentíssimo senhor vice-prefeito municipal Julio Santos, representando a prefeita municipal; excelentíssima senhora presidente da Câmara Municipal de Vereadores, Marta André Back; excelentíssima senhora doutora Maria Fernanda Steffen da Luz Fontes, Promotora de Justiça; ilustríssimo *sensei* Luiz Antônio Laudelino Coelho; ilustríssimo senhor João Leandro Pereira da Silveira. Cumprimento também o ilustríssimo *shihan* Paulo Miguel da Mota Junior, e todas as autoridades civis e militares mencionadas pelo protocolo, também os internautas e telespectadores que nos assistem. De maneira especial, cumprimento cada karateca que se faz presente e que contribuiu na construção das atividades durante as três

décadas que hoje celebramos, bem como os demais presentes.

Inicialmente de forma muito especial, gostaria de agradecer ao *sensei* Luiz Antônio Laudelino Coelho, e à comissão que me escolheu para representar todos os homenageados e praticantes do Karatê-dô de nosso município e região. Registro que me sinto honrado e lisonjeado pela indicação do meu nome.

No primeiro momento, vou explicar o que se vive diariamente na prática, e que não me parece ser difícil. Entretanto, após uma análise geral acerca dos benefícios que a prática do Karatê-dô agregou a minha vida, confesso que se tornou um tanto quanto complexo externá-los de modo exauriente em curto espaço de tempo, afinal são quase 16 anos de prática da modalidade, e que me considero um dos frutos deste trabalho desenvolvido ao longo destes 30 anos. O Karatê-dô representa para mim não apenas um esporte, mas uma quebra de paradigma na minha vida. Peço com a devida vênua a licença da minha mãe Dona Sugerene Borges da Silva, que se faz presente, para citar uma de suas frases que na família já se tornou corriqueira, em que sua fala sempre diz: "Que existiu um Anderson Gomes da Silva antes do Karatê-dô e outro após". Era uma criança que apresentava características de ansiedade, com gênio forte, difícil de lidar, com altos graus de irritabilidade e nervosismo, e que logo no início da prática da modalidade, já começou a demonstrar mudanças significativas no comportamento. O fato de estar aqui hoje, expressando minhas ideias em público, eu tenho plena convicção que deve ser atribuído aos ensinamentos dentro do Karatê-dô, pois me recordo das inúmeras vezes em que o *sensei*, após aula intensa de treinamento, nos trazia uma reportagem educativa de algum jornal, uma história interessante, e até mesmo passagens bíblicas com ensinamentos preciosos e multivocacionais, e após a leitura do conteúdo trazido, ele nos instigava a manifestar para todo o grupo, em voz alta, qual a interpretação pessoal que foi dada ao texto lido.

E foram nos relatórios que me eram cobrados após cada evento que participava, com no mínimo duas laudas exigidas devendo ser destacado os pontos positivos, negativos e ao final uma conclusão dissertativa e argumentativa, na qual ao final do treino era lido em voz alta, e cobrado cinco flexões de apoio a cada erro ortográfico verificado. Foi aí que aprendi os primeiros passos de como elaborar uma redação, ordenar as ideias para posteriormente expor e, acima de tudo, ter um senso crítico daquilo que presenciei ao meu redor. Foi por meio do Karatê-dô que aprendi preceitos que podem ser aplicados em várias situações cotidianas, entre as diversas lições que tive o privilégio de adquirir, destaco os valores éticos e morais que devem ser adotados perante a sociedade, a valorização da dignidade da pessoa humana, a isonomia que deve sempre ser buscada e aplicada a todos sem distinção, o controle emocional, a autoconfiança, a importância da saúde, a garra e a determinação em buscar meus objetivos.

Ainda aprendi que o talento, por si só, não é o bastante para obtenção do sucesso, mas esse precisa ser lapidado e trabalhado com afinco. Que os resultados obtidos muitas vezes nos levam a elevação do ego, o que pode trazer sérias consequências, por isso é necessário saber controlá-lo, e dentre as muitas experiências adquiridas, elenco uma como primordial, considerada a chave para alcançar o sucesso, consubstanciada em tudo que for fazer, faça bem feito, desde o momento que acordar, até o momento que for dormir. Com o decorrer do tempo e o avanço da graduação também vieram grandes responsabilidades, e que minha postura comportamental era todo tempo visada pelas gerações de outros atletas que vinham chegando, ao passo que era necessário se policiar todo instante, pois minhas atitudes repercutiam diretamente nas ações e no aprendizado dos iniciantes. E com a intensificação dos treinamentos logo os resultados começaram a aparecer, era sinal que todo o ensinamento técnico

coordenado pelo *sensei* Luiz, e repassados pelo *shihan* Paulo Miguel da Mota Junior, em conjunto com a *sensei* Simone Yonamine Mota, estavam dando certo e surtindo efeitos surpreendentes.

Estou atento à percepção de que após a filiação Hayashi-Ha Shito Ryu do Brasil, houve um aumento expressivo, tanto na quantidade de praticantes quanto nos resultados obtidos pelo município de Fraiburgo dentro da modalidade do Karatê-dô. Ao meu sentir, isto se deve ao incentivo e apoio recebidos a partir de então, na qual se mudou em pensamento tratar a modalidade não somente como esporte voltado à competição, mas sim como filosofia de vida, tendo como premissas a educação, a disciplina e o respeito, explicados pelo *dojô kun*, e a partir daí as conquistas e competições surgiram como consequência de todo trabalho realizado, e a formação do cidadão tomou maior relevância dentro do Karatê-dô fraiburguense. A prática do karatê me ensinou e proporcionou vivenciar momentos únicos, conhecer vários lugares e diferentes culturas, inclusive de outros países.

A conquista de vários títulos para minha cidade, para meu estado e meu país, possibilitou que tudo aquilo que desejamos é possível de ser alcançado. Na esfera profissional, me formei técnico em eletrotécnica no ano de 2008, pelo Senai, e atuei na área por oito anos. Em 2016, me graduei bacharel em Direito, pela Universidade do Oeste de Santa Catarina, em campus de Videira, em 2018, obtive a especialização em Direito Material e Processual do Trabalho, pela Universidade da Damásio de Jesus. Atualmente, exerço a profissão de advogado, que procuro desempenhar sempre com rigor, dedicação e amor a todo trabalho que faço, e sempre pautado na ética profissional e na busca pela excelência, valores estes que certamente auferi com a prática do Karatê-dô.

Antes de encerrar a minha fala, gostaria de chamar à frente dois karatecas, o Guilherme e o Samuel, para que em conjunto com o deputado Padre Pedro Baldissera, possam entregar uma singela homenagem, que foi adquirida com união e esforço

de todos os karatecas, ao nosso professor sensei Luiz Antônio Laudelino Coelho, em sinal de respeito, admiração e agradecimento por todo o empenho e dedicação na qual nunca mediu esforços em todos esses anos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Por fim, e não menos importante, faço um apelo às autoridades públicas presentes à sessão solene, para que construam formas de apoiar financeiramente a modalidade do Karatê-dô, para daqui a três décadas celebrarmos outros frutos realizados e conquistas do Karatê fraiburguense, para que outras crianças, adolescentes, jovens e adultos tenham as mesmas oportunidades que minha geração teve. E meus sinceros votos são que, assim como a prática desta arte milenar mudou a minha vida, possa também mudar a vida de muitas outras pessoas. Muito obrigado!

(Palmas) [*Degravação: Taquígrafa Ana Maria*]

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Dando continuidade as manifestações, convido neste momento para fazer o uso da palavra em nome da instituição homenageada, o professor Luiz Antônio Laudelino Coelho.

O SR. LUIZ ANTÔNIO LAUDELINO COELHO - Quero cumprimentar o nobre deputado Padre Pedro Baldissera, e no nome dele estender a todas as autoridades nominadas, todas as autoridades presentes; cumprimentar a dona Iolanda, nossa karateca exemplo, e no nome dela todas as mães, todas as meninas, todas as mulheres, todas as avós que se fazem presente; quero cumprimentar o seu João Batista Buffon, nosso exemplo de cidadão do futuro também, que sempre nos dá, quando conversamos, dicas e orientações para que continuemos na luta. Em nome dele, cumprimentar todos os meninos, todos os pais, todos os nossos colaboradores.

Quero fazer um agradecimento especial, assim, de coração deputado, pedir licença para o senhor e cumprimentar o professor Gilson Carlos, agradecer

pelo senhor, toda luta, todo empenho para que hoje tivesse essa homenagem.

É claro que, como o Anderson na fala dele deixou bem claro, existem dois momentos do karatê-dô aqui em Fraiburgo, até a Hayashi-Ha e pós Hayashi-Ha, então, resumindo a minha história no karatê-dô, eu vi o filme Karatê Kid e meu desejo foi que, treinar a modalidade, estudar a modalidade, e fiquei com aquilo em minha cabeça, mas como eu tinha uma falta de disciplina, o meu pai e minha mãe, o senhor Antônio e dona Ivete, não permitiram que eu iniciasse lá em 87, então demorei dois anos, mudei meu comportamento. E aí eu agradeço minha irmã, porque a gente tinha uma disputa de notas na escola, e foi uma disputa saudável também, como a professora Marta falou, a disputa, a competição e aquilo mudou meu comportamento, então comecei a treinar, mas para competição. Treinamos durante dez anos com 20 alunos, doutora Fernanda, aqui em Fraiburgo.

No primeiro evento que tivemos *shihan* Paulo Mota, *sensei* Simone, toda equipe de Jaboticabal, da matriz lá de São Paulo vieram. Ao final da competição, a competição para variar não teve o apoio da prefeitura na época, não teve medalha, vereador nenhum participou, mas nós tivemos uma lição aquele dia. E de lá para cá, até hoje à tarde, quando estávamos com *Sensei*, obrigado *Sensei* pelo treino de hoje à tarde, cada 5 minutos com o *sensei* a gente pode somar, pode acrescentar naquelas 4.377 medalhas que o senhor colocou, já devemos acrescentar mais 22 da Copa Chapecó onde fomos vice-campeões, no dia 31 de agosto. Cada cinco minutos nós podemos acrescentar 50 medalhas, cinco minutos com o *sensei*, 50 medalhas, então nós ainda vamos chegar a 20 mil medalhas para o Fraiburgo com certeza. Com apoio ou sem apoio, porque tendo como apoio, como visão Paulo Freire na filosofia de estender a mão, como o Anderson falou, mudar este comportamento, escutando a mãe e o pai, os órgãos públicos, eles se tornam um coadjuvante. Então aconteça o que acontecer, vamos estar na luta e temos que agradecer o senhor Miro por alguns anos quando se atrasava o aluguel, mas

ele ali firme, e dali saiu a Mariane, que hoje está com o Bernardo, e é 3° Dan pós-graduada.

Apesar de que hoje *sensei* Paulo está em Fraiburgo, mas não tem o apoio da prefeitura com passagens, com alimentação, mas o *sensei* vem na boa vontade, só pelos custos, um cara profissional, técnico da seleção brasileira, a filha dele está competindo hoje no Chile, então quando a gente encontra políticos... E aí eu quero pedir de coração, cada um é cada um, não vote em branco, vote em alguém, não anule o voto, acreditem nos políticos, acreditem em pessoas como o padre Pedro pelo esforço, pelas lutas, mas acredite no senhor Assis, acredite no professor Agnaldo, acreditem nas pessoas que lutam o dia a dia, que apesar de desde 2013 a gente não ter material da prefeitura para nossa modalidade, mas nós continuamos nesse período com cinco campeonatos nacionais, 12 medalhas de ouro. A prefeitura é nossa parceira, sim, paga o meu salário, a prefeitura é nossa parceira, o dojô do centro que nós estamos, Robson, Cláudio, Luiz, treinando com 35 pessoas no mesmo horário, mas só cabe quatro atletas no vestiário a cada vez para se trocar. Então não foi cedido para nós ainda o espaço para construir um vestiário maior, e aí eu tenho que agradecer o senhor João pela construção do melhor dojô do oeste de Santa Catarina, 276 metros de área construída, R\$ 300 mil de investimento e nenhum centavo da prefeitura.

Falar em luta com karateca é chover no molhado, todo dia nós lutamos, mas como o Anderson falou, nós temos que lutar melhor e lutar mais. Nós temos que descobrir mais talentos, nós temos que estar à frente do nosso tempo, dando oportunidade de uma redação, as redações de Chapecó, a Jaqueline que é escritora já escreveu cinco livros, publicou um, tirou a melhor nota, foi nove. Não consegui Anderson, nas redações do Anderson de duas páginas, eu tinha muito trabalho para achar um erro, e o Anderson junto com Aline, que hoje esta no litoral, tinha a letra mais legível de toda a turma, então com esses incentivos vamos continuar. E agradeço de coração

a cada um que está aqui, e cada um que está vindo pela *internet*, e cada um que vai ver cada um que vai treinar conosco.

Agradeço porque a luta continua, mas não a luta por medalha, a luta por um Brasil melhor que só vamos construir trabalhando. Todos da escola agrícola, os meninos da escola agrícola querem voltar a treinar, então nós temos que viabilizar isso. Quando a gente treinava lá, quem viabilizava não tinha carro da prefeitura para deslocar 25 km, eu até hoje nunca tive para subir para São Miguel um vale transporte da prefeitura. E o São Miguel é nossa mina de ouro. Então, eu agradeço de coração, e esse desabafo que eu faço não é para me fazer coitadinho, eu não preciso disso. Como o Anderson falou estamos representando Fraiburgo, é o nome de Fraiburgo, o Jefferson, três medalhas de ouro em campeonatos nacionais, pai de família, pai do Arthur, está vindo aí o Pietro, nunca lutou com o nome dele nas costas. A Karine foi vice-campeã dos jogos abertos, o nome de Fraiburgo, a única medalha de Fraiburgo nos jogos abertos Santa Catarina nos últimos anos. Além de Fraiburgo, só o xadrez, e eu tenho que agradecer o professor Juliano, professora Taís pelo trabalho, agora até quando irá isso? Até quando a gente respirar.

Então eu só peço assim Deus, que dê a cada um e cada uma de vocês oportunidade de conhecer o karatê-dô, os que não conhecem, os que conhecem, não adianta, eu posso falar até meia-noite, não vai resolver nada. Nós vamos continuar lutando, vamos votar consciente, vamos acreditar nos políticos, que a verdadeira política é a política que o professor Gilson nos ensina, é a política de estender a mão, de estar junto, das conversas que temos com a dona Marisa, senhor Arlindo, senhor João, senhor Sebastião, quando a gente chega no treino já vamos para o treino. Não tem mais cinco minutos, no outro tempo tinha cinco minutos. Então essa política que nós colocamos, diferente disso não é política, chama politicagem.

Estar com o deputado Padre Pedro, conversar com ele, ter essa homenagem, é um impulso para continuar lutando, conte conosco, visitem o nosso

dojô, melhor dojô do oeste de Santa Catarina, hoje a biblioteca tem cinco mil volumes dona Márcia, alguns anos antes de sair do banco ela falou: eu não vou sair do banco antes de aprovarmos um projeto para Fraiburgo. E aí o que fizemos, fomos dormir e sonhar, não! O professor Gilson se sentou, compilou o projeto junto com a dona Márcia, defendeu o nosso projeto em Chapecó, Florianópolis e Curitiba e temos a melhor biblioteca comunitária do interior catarinense. Então, isso é que tem que ficar. [Degravação: Guilherme]

Eu comentei com a doutora Fernanda, o senhor Scolaro doou 95 kimonos, e quero pedir perdão para o senhor Scolaro, porque quando falou que ia doar alguns quimonos, naquele frio do inverno de 2002, ele já tinha doado cinco ou seis da Bianca. Quando ele falou que iria doar alguns kimonos para aquelas crianças, eu pensei que doaria dez ou 15, mas foram 95 kimonos. E eu vou repetir para vocês, nós estamos desde 2013 sem receber material nenhum da prefeitura. Acho que caiu bastante a arrecadação. Sei lá! Mas, obrigado a todos e parabéns a todos e todas que estão aqui, vocês são um exemplo para mim e quero que vocês conheçam melhor nossa modalidade. E você Paula, conte conosco no sul-americano ano que vem no Brasil.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Feita a manifestação em nome da instituição homenageada pelo professor Luiz Antônio Coelho.

Esta presidência, antes de encerrar a presente sessão, agradece a todos e a todas que fizeram parte da Mesa, muito obrigado pela presença, por este momento de homenagem que o Poder Legislativo Catarinense tem feito à entidade, aos homenageados e homenageadas desta noite. E nesse sentido, eu quero também agradecer em nome da vereadora Marta, presidente desta Casa Legislativa, estender os meus agradecimentos a todos os vereadores que a

compõem por nos ter possibilitado este momento nesse espaço e poder fazer esta homenagem.

Da mesma forma, quero aqui agradecer também a presença de cada um e de cada uma de vocês que vieram aqui prestar homenagem, solidariedade, apoio a esta importante entidade que há mais de 30 anos vem se organizando, se estruturando, lutando com todas as suas dificuldades, mas conquistando espaços, pessoas, vitórias e levando o nome do nosso querido município de Fraiburgo para o mundo. Isso é louvável, e o Poder Legislativo catarinense faz esta homenagem a todos os cidadãos e cidadãs que compõem esse município e que aqui estão e que aqui trabalham.

Quero aqui também agradecer à Assembleia Legislativa, em nome do nosso presidente, deputado Julio Garcia; à Mesa Diretora, por nos ter proporcionado estarmos aqui, hoje à noite, prestando esta homenagem; agradecer de coração aos servidores deste Poder Legislativo que contribuíram, ajudaram, não mediram esforços para que isto também pudesse acontecer. Feito esses agradecimentos, e claro a cada um, cada uma de vocês, as autoridades que aqui estiveram. E vamos firmes na caminhada, não podemos deixar a esperança morrer, porque quando a esperança morre, não tem como nós realizarmos nossos sonhos. Os sonhos são frutos do alimento, o alimentar a nossa esperança. O homem e a mulher, jovem, criança e idoso jamais poderão permitir que a esperança seja sepultada, porque no momento em que nós sepultarmos a esperança, perdemos o brilho e a razão do nosso existir e a razão de sonhar.

Senhoras e senhores, a Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para a semana subsequente, à hora regimental. [Taquígrafa: Sílvia] [Revisão: Taquígrafa Sara]